



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

### Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 29/04/2025

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos vinte nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto – Apresentação e votação da Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2024.
- 2.º Ponto – Apresentação e votação da 1ª Revisão do Orçamento 2025.
- 3.º Ponto – Apresentação e votação da alteração ao PPI/2025.
- 4.º Ponto – Relatório das Opções do Plano 2024.
- 5.º Ponto – Relatório de Avaliação do Estatuto de Oposição.
- 6.º Ponto – Apreciação do Inventário dos Bens.
- 7.º Ponto – Análise e votação da proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural.

8.º Ponto – Análise e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Protocolo Local 2025 – voucher de Apoio à Família.

9.º Ponto – Informações da Junta de Freguesia.

**Deliberações:**

1.º Ponto - Apresentação e votação da Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2024:

Deliberação: Reprovado com 4 votos contra (CDU e PS) e 3 votos a favor (PS).

2.º Ponto – Apresentação e votação da 1ª Revisão do Orçamento 2025:

Deliberação: Aprovado por maioria com 3 votos a favor (PS), 2 abstenções (PS e CDU) e 2 votos contra (CDU).

3.º Ponto - Apresentação e votação da alteração ao PPI/2025:

Deliberação: Aprovado com voto de qualificação com 3 votos a favor (PS), 1 abstenção (PS) e 2 votos contra (CDU).

4.º Ponto - Relatório das Opções do Plano 2024:

Deliberação: \_\_\_\_\_

5.º Ponto - Relatório de Avaliação do Estatuto de Oposição:

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

6.º Ponto – Apreciação do Inventário dos Bens.

7.º Ponto - Análise e votação da proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural:

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

8.º Ponto - Análise e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Protocolo Local 2025 – voucher de Apoio à Família:

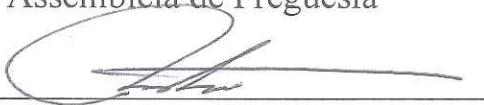
Deliberação: Aprovado por unanimidade.

9.º Ponto - Informações da Junta de Freguesia/Diversos.

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 23H10, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNANIMEMENTE, sendo assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 29 de abril de 2025

A Assembleia de Freguesia



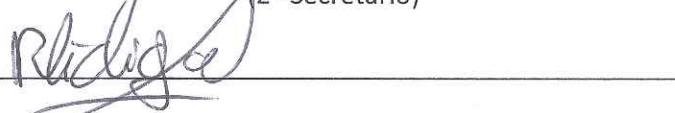
(Presidente)

César Alexandre Faria Viegasinho

(1º Secretário)

Maria Emilia Enceriano Barroso Freire

(2º Secretário)



(vogal)

Leandro

(vogal)

Cristina Parreira

(vogal)

Carlos Santos

(vogal)

## PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte nove dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia na sala de sessões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto Um** – Apresentação e votação da Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2024.

**Ponto Dois** – Apresentação e votação da 1<sup>a</sup> Revisão do Orçamento 2025.

**Ponto Três** – Apresentação e votação da alteração ao PPI/2025.

**Ponto Quatro** – Relatório das Opções do Plano 2024.

**Ponto Cinco** – Relatório de Avaliação do Estatuto de Oposição.

**Ponto Seis** – Apreciação do Inventário dos Bens.

**Ponto Sete** – Análise e votação da proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural.

**Ponto Oito** – Análise e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Protocolo Local 2025 – voucher de Apoio à Família.

**Ponto Nove** – Informações da Junta de Freguesia.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão, cumprimentando todos os presentes e fazendo, de seguida, a chamada dos eleitos, tendo-se verificado a ausência do eleito Luís Vidigal, que compareceu mais tarde a esta sessão.

O Presidente da Assembleia informou que não houve correspondência recebida neste período.

Em seguida, procedeu-se à votação da ata da última assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade.

No Período Antes da Ordem do Dia, interveio o Presidente da Junta que começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos. Seguidamente, apresentou uma Declaração de Homenagem aos 51 anos do 25 de Abril de 1974, para que conste anexa à presente Ata. A Secretária da Junta, Verónica Lavado, leu a referida Declaração.

O Presidente da Junta solicitou autorização para referir duas notas antes do início do Período Antes da Ordem do Dia. O Presidente deu os parabéns ao

Grupo Estrela Escouralense pelo excelente trabalho desenvolvido, desejando o maior sucesso.

Continuando, o Presidente da Junta afirmou que a outra nota se refere à Estafeta da Liberdade, na qual participámos e pela 1<sup>a</sup> vez conseguimos ter duas equipas, uma feminina e uma masculina. O Presidente agradeceu aos seus colegas do Executivo pelo empenho, e em particular à Secretária da Junta, Verónica Lavado, que conseguiu motivar todos os jovens. Estamos de parabéns, é este o caminho que devemos trilhar, mencionou o Presidente. Lembrou ainda que dentro de dois dias vamos celebrar o 1º de Maio, deixou o seu agradecimento a todos os trabalhadores da freguesia pelo seu trabalho e empenho. Frisou ainda que o objetivo deste Executivo é tentar sempre arranjar melhores condições para todos os trabalhadores da freguesia.

No Período Antes da Ordem do Dia, a eleita Cristina Parreira colocou algumas questões:

- Como estão os pontos de situação das ruas, a data prevista para o corte das ervas, qual a previsão para a obra da ETAR e para o arranjo do depósito da água em Casa Branca.

Intervieio o Presidente da Junta que começou por esclarecer que foram arranjadas algumas ruas com massas frias, sobretudo nos sítios mais complicados para a circulação. No entanto, este trabalho foi realizado antes das chuvas, o material e a forma como foi aplicado não foi muito cuidado, e o próprio material não deveria ter sido o de melhor qualidade, visto que, passado algum tempo, os buracos começaram a abrir novamente, explicou o Presidente. Informou ainda que, arranjou-se mais algum material e voltaram-se a tapar alguns buracos. Em relação à pavimentação, a adjudicação está feita para a Rua Catarina Eufémia, em Casa Branca, pensasse que não demorará muito tempo, referiu o Presidente.

No que diz respeito ao corte das ervas, o Presidente informou que nos últimos quatro meses, os operacionais da Junta foi o trabalho que mais fizeram.

A Cristina corrigiu que se estava a referir ao corte das ervas nas estradas.

O Presidente explicou que a existência de muitas ervas nas estradas também tem a ver com a quantidade de água que tem chovido. Temos que

esperar que o solo seque, deixar escoar, e depois então iremos cortar as ervas na estrada de S. Brissos, esclareceu.

O Presidente informou também que foi feito o corte de arbustos e árvores nesta estrada (Escoural/S. Brissos) e na estrada para S. Cristóvão. Resolvemos podar estas árvores e arbustos para dar mais visibilidade, pois são estradas muito estreitas, frisou.

Em relação à ETAR, o Presidente informou que o Conselho de Administração da AGDAS foi substituído em fevereiro. Referiu que deram o contacto de um outro engenheiro, já enviou dois emails e não obteve resposta. Neste momento não sabemos mais nada. Se não obtivermos resposta vamos tomar outras medidas, afirmou.

No que diz respeito ao arranjo do depósito de Casa Branca, o Presidente esclareceu que está previsto no Orçamento da Câmara Municipal, no entanto, está muito descontente com os serviços da Câmara, pois foi feito um Protocolo com a IP, arranjaram-se orçamentos para executar a obra, a obra foi aprovada no Orçamento da Câmara, e, no entanto, sentimos que não há vontade nos serviços da Câmara (diretores) para realizar esta obra, é uma questão política, frisou o Presidente.

O eleito Luís, que acabou de chegar a esta sessão da Assembleia de Freguesia, pediu desculpa pelo seu atraso e cumprimentou todos os presentes.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia passou para a Ordem de Trabalhos:

**Ponto Um – Apresentação e votação da Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2024.** O Presidente da Junta explicou o documento e informou que o saldo que transitou foi de 23.037,45€ (vinte e três mil trinta e sete euros quarenta e cinco céntimos). Como não houve questões o documento foi colocado a votação. O mesmo foi reprovado com quatro votos contra (3 CDU e 1 PS) e três votos a favor (PS).

O eleito Ricardo Vidigal justificou o seu voto contra referindo que existe dinheiro para fazer coisas muito melhores, daí sobrar este saldo.

O Presidente da Junta lembrou que os Orçamentos são muito difíceis de gerir, e recordou que há 4, 6, 8 anos atrás os Saldos de Gerência ultrapassavam os cinquenta mil euros.

A eleita Cristina referiu que, passados quase 4 anos referem sempre o mesmo, justificando que o que está para trás é passado, não se fez, já passou.

O eleito Luís Vidigal acrescentou ainda que este Executivo deveria agradecer ao anterior, pois graças a isso este Executivo teve um trabalho facilitado.

Passou-se para o **Ponto Dois** – Apresentação e votação da 1<sup>a</sup> Revisão do Orçamento 2025. O Presidente esclareceu que ao Saldo da Gerência anterior (23.023,84€) juntou-se o valor de 18.280,64€, valor que a Câmara Municipal nos transferiu este ano para pagar a obra dos algerozes no pavilhão multiusos, totalizando 41.304,48€. Informou que foi reforçada a rubrica de onde irão ser pagas as despesas da feira (13.023,84), e outras rubricas com valores mais baixos.

O documento foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com 3 votos a favor (PS); 2 abstenções (1PS, 1CDU) e 2 votos contra (CDU).

No **Ponto Três** – Apresentação e votação da alteração ao PPI/2025, o Presidente fez um breve esclarecimento sobre o documento. O eleito Ricardo Vidigal questionou de onde vinha a verba de 18.280,64€. O Presidente voltou a explicar que era o valor que a Câmara nos transferiu para pagar a obra dos algerozes no pavilhão multiusos.

O documento foi colocado a votação tendo sido aprovado com voto de qualidade, 3 votos a favor (PS); 1 abstenção (PS) e 3 votos contra (CDU).

Em seguida, passou-se para o **Ponto Quatro** – Relatório das Opções do Plano 2024. O Presidente fez uma breve apresentação deste documento, das atividades desenvolvidas durante o ano de 2024.

No **Ponto Cinco** – Relatório de Avaliação do Estatuto de Oposição, o Presidente afirmou que este relatório é menos extenso do que o do ano passado, e que na sua opinião o Executivo cumpriu com o Estatuto do Direito de Oposição.

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade.

Em relação ao **Ponto Seis** – Apreciação do Inventário dos Bens, o Presidente somente mencionou que é uma listagem dos bens que a Junta de Freguesia tem.

No que respeita ao **Ponto Sete** – Análise e votação da proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-

o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural, o Presidente referiu que a Junta de Freguesia assegura o transporte escolares das crianças que vivem nos montes, ou em Casa Branca até ao autocarro ou até à escola primária. É um serviço que a Junta presta à Câmara e a Câmara paga-nos ao quilometro, concluiu.

A proposta de Protocolo foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

No Ponto Oito – Análise e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Protocolo Local 2025 – voucher de Apoio à Família, o Presidente explicou que este Protocolo é um apoio que se dá às crianças que estudam dentro e fora do concelho, atribui-se o valor de 10,00€/aluno.

A proposta de Protocolo, após votação, foi aprovada por unanimidade.

Passou-se, em seguida, para o Ponto Nove – Informações da Junta de Freguesia. Neste ponto, o Presidente da Junta mencionou que estes últimos quatro meses foram um pouco atípicos para as reservas hídricas, tivemos muita água. Continuando, o Presidente referiu que os funcionários operacionais o que fizeram foi praticamente cortar ervas, no entanto, houve menos inundações do que no ano passado.

Em relação às atividades desenvolvidas, o Presidente nomeou algumas:

- Pintura dos ferros do Grupo Estrela Escouralense; corrimões da escadaria; corte e limpeza do espaço;
- Início da reparação dos bancos do jardim público de Casa Branca – Não está terminado;
- Recolha de muitos monos, casa alugadas, compradas, arranjadas. O trator continua avariado, faz-se a recolha com a carrinha.
- Realização de alguns funerais, devemos valorizar o esforço dos nossos assistentes operacionais, são trabalhos muito complicados e difíceis de executar. Os funcionários estão sempre disponíveis para resolver os problemas, o trabalho deles é valioso, graças a eles temos conseguido fazer algumas coisas, mencionou o Presidente.
- Acordo com o IEFP para formação de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, já concluída.

- Formação para operar tratores em segurança, com 15 formandos, a terminar já amanhã. Necessidade de outra formação na freguesia – transporte de gado. As parcerias com entidades são boas para criar competências nas pessoas, sem despenderem dinheiro, e fazem na sua própria localidade, referiu o Presidente.
- Iniciou-se também esta semana uma formação: “Como fazer um espetáculo”, um senhor que é músico e que tem muitos equipamentos de som, disponibilizou-se para dar esta formação, informou o Presidente.
- Funcionamento da caixa de ATM, a agência deixou de estar aberta todos os dias e temos tido constrangimentos anormais, sem o ATM funcionar. Já fizemos reclamação para “Costa Azul” por duas vezes, comentou o Presidente.
- Fizemos um reparo à parafarmácia para usarem outro tipo de pagamentos sem ser somente em dinheiro, de forma a não causar transtornos às pessoas. Responderam-nos que os movimentos não justificam o uso do multibanco, mencionou o Presidente.
- O arranjo da grelha ao pé dos tanques já está resolvido, esclareceu o Presidente.
- Furto de cobre, tem causado constrangimentos, no entanto cá não tem sido preocupante. Preparar um documento para a ANACOM, informou o Presidente.
- Passe ferroviário – há muitas pessoas a utilizarem a ferrovia, alertámos a IP para a situação de não conseguir entrar ali, em Casa Branca, um autocarro, esclareceu o Presidente.
- Romaria a Cavalo em Casa Branca, não foi um processo fácil por causa da utilização dos terrenos, no entanto, foi um sucesso a passagem da Romaria pela Casa Branca, referiu o Presidente.
- Semáforos – propôs-se à Câmara Municipal uma alteração dos semáforos, ou seja, inverter o sentido do trânsito na Rua Dr. Miguel Bombarda e a colocação de sensores para que, durante a noite, as pessoas não esperem tanto pela mudança dos sinais, informou o Presidente.
- Subitamente, a Sara ficou com um problema de saúde e não se sabe quanto tempo poderá ficar sem trabalhar. Contactámos o Centro de Emprego de Montemor-o-Novo para conseguir um apoio, submetemos um projeto e esse projeto foi aceite. A trabalhadora que está ao serviço na

secretaria continua no fundo de desemprego, pode continuar a procurar trabalho, e é um encargo pequeno para a autarquia, finalizou o Presidente. Terminado este ponto, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público.

Pedi para usar da palavra o Sr. Albertino Semedo que questionou porque razão a rubrica "Aquisição de Serviços – Seminários, exposições e similares tem um valor tão elevado este ano. Gostaria de saber se é ou não referente à Feira, pois esta rubrica costumava ter pouco valor.

Para esclarecer este freguês, o Presidente da Junta explicou que, no ano passado, os quarenta mil euros estavam distribuídos em várias rubricas, este ano decidiu-se criar esta rubrica para que todas as despesas da Feira sejam pagas daqui.

Continuando, o Presidente da Junta frisou que nós temos uma Feira que é da responsabilidade da Junta de Freguesia, e somos a única freguesia do concelho a ter uma Feira, as outras freguesias têm festas organizadas por associações, finalizou.

Seguidamente, não havendo mais intervenções, o primeiro Secretário leu a minuta da Ata.

Foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e dez minutos.